



## **RESULTADOS 2019**

Janeiro a Dezembro

*Telefonica*

## DESTAQUES

### Consolidação da expansão de fibra, 4G e 4.5G garante liderança nos segmentos de alto valor

- Clientes FTTH somam 2.477 mil, um crescimento de **30,8% a/a**, com **145 mil** adições líquidas no 4T19;
- Acessos pós-pago crescem **6,9%** e representam **57,9%** do total de acessos móveis, com *market share* de 39,4% em dezembro de 2019;
- *Market share* móvel de **32,9%** em dezembro de 2019, 8,9 p.p. a mais do que o segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.208 cidades**, além de 43 cidades com FTTH lançadas em 2019, atingindo **164 cidades** cobertas.

### Estratégia comercial racional e transformação do mix de receitas garantem crescimento do 4T19

- Receita líquida cresce **2,6% a/a** no 4T19 (**+1,9% a/a** em 2019), refletindo o desempenho das receitas de pós-pago, terminais e FTTH.
- Receita móvel cresce **5,7% a/a**, impulsionada pelo crescimento de ARPU, acessos pós-pagos e vendas de aparelhos. Receita de serviço móvel cresce **2,2% a/a**;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 586 milhões (+37,6% a/a)**, e já representa **38,8%** das receitas de BL;
- Receita de banda larga representa **38,5%** da receita fixa, ultrapassando a receita de voz;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 244 milhões (+22,2% a/a)**, representando **55,6%** das receitas de TV.

### Digitalização e automação mantêm custos sob controle, garantindo aceleração no crescimento de EBITDA neste trimestre

- Custos Operacionais Recorrentes crescem **1,0% a/a** no 4T19, devido principalmente aos maiores gastos decorrentes da venda de aparelhos, compensados pelas iniciativas de digitalização e automação. Excluindo o efeito da venda de aparelhos, os custos operacionais reduzem **1,9% a/a**;
- EBITDA recorrente totalizou **R\$ 4.351 milhões (+5,4% a/a)** no 4T19, com margem EBITDA de **38,2%**. Em 2019, o EBITDA atingiu **R\$ 16.040 milhões (+3,1% a/a)**, com margem EBITDA de **36,2%**.

### Eficiência na gestão financeira e robustez do Fluxo de Caixa asseguram inigualável retorno ao acionista

- Investimentos de **R\$ 2.357 milhões** no 4T19 (**R\$ 8.844 milhões** em 2019), com foco em FTTH e expansão da cobertura e capacidade em 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio atingiu **R\$ 2.663 milhões (+28,4% a/a** no 4T19), impulsionado pela expansão do EBITDA. No ano, o crescimento foi de **19,0% a/a**, atingindo **R\$ 8.235 milhões**;
- Lucro Líquido contábil reportado de **R\$ 1.274 milhões** no 4T19 (**R\$ 5.001 milhões** em 2019). Lucro líquido recorrente alcançou **R\$ 1.486 milhões** no 4T19 (**R\$ 5.372 milhões** em 2019; **+2,5% a/a**);
- *Dividend payout* de 116% com retorno total ao acionista (*TSR*) de **33,4%** e *dividend yield* de **6,1%** para as ações PN<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Nos últimos 12 meses. Para as ações ordinárias o retorno total ao acionista (*TSR*) foi de 26,9% e o *dividend yield* de 6,6% nos últimos 12 meses.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2019, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

As informações de 2019 da Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial contemplam os efeitos da adoção do IFRS 16<sup>1</sup>.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para o período de três meses findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 em dois cenários, sendo eles:

**Pro forma:** excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16<sup>1</sup> nos números de 2019 (comparáveis com 2018).

**Contábil:** considerando os efeitos da adoção do IFRS 16<sup>1</sup> (referentes a nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento) somente para os números de 2019.

Para fins de comparabilidade também, os textos explicativos serão em relação aos números *pro forma*, salvo em caso de menção aos números no padrão do IFRS 16<sup>1</sup>.

Além disso, a partir do 1T19, fizemos algumas reclassificações de resultados passados para melhor refletir a dinâmica do negócio. A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

## DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16) <sup>1</sup>				Contábil			
	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.377</b>	<b>2,6</b>	<b>44.268</b>	<b>1,9</b>	<b>11.377</b>	<b>2,6</b>	<b>44.268</b>	<b>1,9</b>
Receita Líquida Móvel	7.452	5,7	28.666	4,8	7.452	5,7	28.666	4,8
Receita Líquida de Aparelhos	829	46,2	2.703	40,7	829	46,2	2.703	40,7
Receita Líquida Fixa	3.925	(2,8)	15.602	(3,2)	3.925	(2,8)	15.602	(3,2)
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.898)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(28.036)</b>	<b>9,4</b>	<b>(6.410)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(26.135)</b>	<b>1,9</b>
Custos Operacionais Recorrentes <sup>2</sup>	<b>(7.026)</b>	<b>1,0</b>	<b>(28.228)</b>	<b>1,2</b>	<b>(6.538)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(26.327)</b>	<b>(5,6)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.479</b>	<b>10,7</b>	<b>16.232</b>	<b>(8,9)</b>	<b>4.967</b>	<b>22,8</b>	<b>18.134</b>	<b>1,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,4%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>36,7%</b>	<b>(4,3) p.p.</b>	<b>43,7%</b>	<b>7,2 p.p.</b>	<b>41,0%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>4.351</b>	<b>5,4</b>	<b>16.040</b>	<b>3,1</b>	<b>4.839</b>	<b>17,3</b>	<b>17.942</b>	<b>15,3</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>38,2%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>36,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>42,5%</b>	<b>5,3 p.p.</b>	<b>40,5%</b>	<b>4,7 p.p.</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.364</b>	<b>(8,2)</b>	<b>5.300</b>	<b>(40,6)</b>	<b>1.274</b>	<b>(14,3)</b>	<b>5.001</b>	<b>(44,0)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>1.486</b>	<b>(4,2)</b>	<b>5.372</b>	<b>2,5</b>	<b>1.396</b>	<b>(9,9)</b>	<b>5.072</b>	<b>(3,2)</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>2.357</b>	<b>11,5</b>	<b>8.844</b>	<b>7,9</b>	<b>2.357</b>	<b>11,5</b>	<b>8.844</b>	<b>7,9</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - INVESTIMENTOS)</b>	<b>1.993</b>	<b>(1,0)</b>	<b>7.196</b>	<b>(2,3)</b>	<b>2.482</b>	<b>23,3</b>	<b>9.097</b>	<b>23,5</b>
<b>TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)</b>	<b>93.627</b>	<b>(1,6)</b>	<b>93.627</b>	<b>(1,6)</b>	<b>93.627</b>	<b>(1,6)</b>	<b>93.627</b>	<b>(1,6)</b>
Acessos Móveis	74.582	1,9	74.582	1,9	74.582	1,9	74.582	1,9
Acessos Fixos	19.044	(13,5)	19.044	(13,5)	19.044	(13,5)	19.044	(13,5)

1 - Novo padrão contábil em vigor desde janeiro de 2019, exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, e o respectivo terreno onde estão localizadas, circuitos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, principalmente.

2 - Exclui os seguintes efeitos não recorrentes: No 2T18: efeito positivo de R\$1.830,2 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$92,0 milhões relativa à adoção de modelo de Risk Assessment para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais e despesa de R\$116,9 milhões relativa à reestruturação organizacional; No 3T18: efeito positivo de R\$ 1.381,7 milhões, em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, relativo às operações da Vivo entre 2004 e 2013 e despesa de R\$487,1 milhões relativa à contingências fiscais extraordinárias; No 4T18: despesa de R\$80,2 milhões relativa a reestruturação organizacional; No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões; No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo a reversão de custos com reestruturação organizacional; efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo a adequação de propriedade intelectual internacional; e efeito de R\$ 283,6 milhões relativo à mudanças na vida útil e taxas de depreciação de alguns ativos aumentando as despesas com depreciação.

## NEGÓCIO MÓVEL

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS</b>	<b>74.582</b>	<b>1,9</b>	<b>74.582</b>	<b>1,9</b>
Pós-pago	43.174	6,9	43.174	6,9
M2M	10.099	23,0	10.099	23,0
Pré-pago	31.408	(4,1)	31.408	(4,1)
<b>MARKET SHARE</b>	<b>32,9%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>32,9%</b>	<b>1,0 p.p.</b>
Pós-pago	39,4%	(1,2) p.p.	39,4%	(1,2) p.p.
Pré-pago	26,8%	1,6 p.p.	26,8%	1,6 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>29,8</b>	<b>1,7</b>	<b>29,3</b>	<b>3,5</b>
Pós-pago humano	52,5	0,9	52,3	0,8
M2M	3,0	14,1	3,0	12,3
Pré-pago	13,2	4,4	12,6	3,1
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>3,3%</b>	<b>(0,9) p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>(0,2) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,7%	(0,0) p.p.	1,7%	0,0 p.p.
Pré-pago	5,4%	(1,4) p.p.	5,2%	(0,1) p.p.

O **total de acessos** atingiu 74.582 mil ao final de dezembro de 2019, representando um aumento de 1,9% frente ao 4T18. O **market share total** atingiu 32,9% em dezembro de 2019.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil continua crescendo de maneira consistente, alcançando 43.174 mil acessos em dezembro de 2019, um crescimento de 6,9% a/a. A base de clientes pós-pago já representa 57,9% da base total de acessos móveis (+2,7 p.p. a/a), com *market share* de 39,4% em dezembro de 2019. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 31,9% (6,6 p.p. acima do segundo colocado), mantendo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 875 mil no quarto trimestre do ano, enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 126 mil acessos no mesmo período. O desempenho comercial está relacionado ao foco da Companhia em negócios de maior valor, refletido nas desconexões de clientes pré-pagos não rentáveis e migrações de clientes de pré-pago a pós-pago.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 10.099 mil clientes em dezembro de 2019, um crescimento de 23,0% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 41,0% em dezembro de 2019.

O **ARPU móvel** cresceu 1,7% a/a no 4T19, devido principalmente aos recentes aumentos de preços e maior parque médio no período.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>7.452</b>	<b>5,7</b>	<b>28.666</b>	<b>4,8</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>6.623</b>	<b>2,2</b>	<b>25.963</b>	<b>2,1</b>
Dados e Serviços Digitais	5.451	5,8	21.206	6,0
Voz	1.170	(11,8)	4.748	(12,4)
Outros	2	38,6	9	95,4
<b>Receita Líquida de Aparelhos</b>	<b>829</b>	<b>46,2</b>	<b>2.703</b>	<b>40,7</b>

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 5,7% a/a no 4T19. O crescimento deve-se à expansão da Receita de Dados e Serviços Digitais (+5,8% a/a), resultado do *upsell* da base de clientes para planos pós-pago com maior volume de dados, do incremento de preços dos planos aplicados durante o terceiro trimestre, e da maior Receita de Aparelhos.

A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 5,8% a/a no 4T19, resultado de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho a expansão do uso de serviços de dados e de valor agregado. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel foi de 82,3%, evoluindo 2,8 p.p. a/a.

A Receita de **Voz** reduziu 11,8% em relação ao 4T18, reflexo principalmente da contínua migração de consumo para serviços de dados em decorrência da maturidade do serviço.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou aumento de 46,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelas campanhas de vendas de Black Friday e Natal, refletindo a estratégia de ganhar representatividade no mercado de venda de aparelhos e acessórios com margem positiva, atraindo consumidores de alto valor para nossas lojas físicas e virtual.

## NEGÓCIO FIXO

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS</b>	<b>19.044</b>	<b>(13,5)</b>	<b>19.044</b>	<b>(13,5)</b>
<b>Banda Larga Fixa</b>	<b>6.908</b>	<b>(7,4)</b>	<b>6.908</b>	<b>(7,4)</b>
FTTH	2.477	30,8	2.477	30,8
Outras Tecnologias	4.430	(20,4)	4.430	(20,4)
<b>TV por Assinatura</b>	<b>1.320</b>	<b>(15,8)</b>	<b>1.320</b>	<b>(15,8)</b>
IPTV	715	23,4	715	23,4
Outras Tecnologias	605	(38,7)	605	(38,7)
<b>Voz</b>	<b>10.817</b>	<b>(16,8)</b>	<b>10.817</b>	<b>(16,8)</b>
<b>MARKET SHARE   Banda Larga Fixa</b>	<b>21,6%</b>	<b>(2,7) p.p.</b>	<b>21,6%</b>	<b>(2,7) p.p.</b>
Market Share   FTTH	25,1%	(7,6) p.p.	25,1%	(7,6) p.p.
<b>MARKET SHARE   TV por Assinatura</b>	<b>8,4%</b>	<b>(0,6) p.p.</b>	<b>8,4%</b>	<b>(0,6) p.p.</b>
Market Share   IPTV	78,9%	(14,7) p.p.	78,9%	(14,7) p.p.
<b>MARKET SHARE   Voz</b>	<b>32,0%</b>	<b>(2,1) p.p.</b>	<b>32,0%</b>	<b>(2,1) p.p.</b>
<b>ARPU   Banda Larga (R\$/mês)</b>	<b>71,7</b>	<b>14,1</b>	<b>65,9</b>	<b>13,2</b>
<b>ARPU   TV por Assinatura (R\$/mês)</b>	<b>108,5</b>	<b>4,5</b>	<b>105,0</b>	<b>4,3</b>
<b>ARPU   Voz (R\$/mês)<sup>1</sup></b>	<b>35,6</b>	<b>(3,5)</b>	<b>35,6</b>	<b>(8,3)</b>

A base **total de acessos fixos** somou 19.044 mil no 4T19, com redução de 13,5% em relação ao quarto trimestre de 2018, justificada pelo desempenho dos acessos de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços e à decisão estratégica de cessar as vendas de TV por assinatura na tecnologia DTH desde o início do 3T19.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 6.908 mil clientes no 4T19, com redução de 7,4% em relação ao 4T18, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, cresceu 30,8% a/a no 4T19 e atingiu 2.477 mil acessos, refletindo a estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. O ARPU de Banda Larga cresceu 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.320 mil assinantes no 4T19, uma redução de 15,8% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 23,4% a/a no 4T19. Neste contexto, o ARPU de TV evoluiu 4,5% a/a neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 10.817 mil no 4T19, uma redução de 16,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

1 - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível em nosso site de Relações com Investidores [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri).

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.925</b>	<b>(2,8)</b>	<b>15.602</b>	<b>(3,2)</b>
<b>Banda Larga<sup>1</sup></b>	<b>1.510</b>	<b>7,2</b>	<b>5.720</b>	<b>9,8</b>
FTTH	586	37,6	2.035	45,8
Outras Tecnologias	923	(6,0)	3.684	(3,4)
<b>TV por Assinatura</b>	<b>439</b>	<b>(11,1)</b>	<b>1.827</b>	<b>(5,3)</b>
IPTV	244	22,2	887	32,1
Outras Tecnologias	195	(33,7)	940	(25,3)
<b>Dados Corporativos e TI</b>	<b>728</b>	<b>17,8</b>	<b>2.718</b>	<b>9,9</b>
<b>Voz</b>	<b>1.235</b>	<b>(17,8)</b>	<b>5.290</b>	<b>(18,0)</b>
<b>Outros</b>	<b>13</b>	<b>(12,8)</b>	<b>47</b>	<b>(4,6)</b>

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 2,8% no 4T19 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz e TV por Assinatura, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga e Dados Corporativos e TI.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 7,2% a/a no 4T19, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 38,8% desta receita no período e cresceu 37,6% no comparativo anual. Continuamos direcionando nossos esforços ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 10 novas cidades durante o quarto trimestre de 2019. Finalizamos o ano com 43 novas cidades com cobertura FTTH da Vivo.

No 4T19, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 11,1% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 22,2% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TI** cresceu 17,8% a/a no 4T19, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud*, serviços de TI e vendas de equipamentos.

A Receita de **Voz** apresentou redução de 17,8% no período em relação ao 4T18, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

1 - A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

## CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.898)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(28.036)</b>	<b>9,4</b>	<b>(6.410)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(26.135)</b>	<b>1,9</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(995)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(3.758)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(995)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(3.758)</b>	<b>(6,0)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(11.319)</b>	<b>0,5</b>	<b>(2.278)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(9.619)</b>	<b>(14,6)</b>
Interconexão	(256)	(15,1)	(1.088)	(16,0)	(256)	(15,1)	(1.088)	(16,0)
Impostos, Taxas e Contribuições	(372)	(2,0)	(1.597)	0,1	(372)	(2,0)	(1.597)	0,1
Serviços de Terceiros	(1.306)	(1,1)	(5.514)	2,8	(1.306)	(1,1)	(5.514)	2,8
Outros	(778)	(5,6)	(3.120)	3,7	(344)	(58,2)	(1.420)	(52,8)
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(921)</b>	<b>25,3</b>	<b>(3.157)</b>	<b>31,2</b>	<b>(921)</b>	<b>25,3</b>	<b>(3.157)</b>	<b>31,2</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(8.703)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(8.632)</b>	<b>(3,1)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(417)	14,3	(1.682)	9,7	(417)	14,3	(1.682)	9,7
Serviços de Terceiros	(1.600)	(6,5)	(6.687)	(4,3)	(1.600)	(6,5)	(6.687)	(4,3)
Outros	(88)	(18,8)	(334)	(12,7)	(65)	(39,6)	(263)	(31,3)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(372)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(340)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(16,3)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>206</b>	<b>73,3</b>	<b>304</b>	<b>(87,6)</b>	<b>206</b>	<b>73,3</b>	<b>304</b>	<b>(87,6)</b>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(7.026)</b>	<b>1,0</b>	<b>(28.228)</b>	<b>1,2</b>	<b>(6.538)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(26.327)</b>	<b>(5,6)</b>

Os **Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup>** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, subiram 1,0% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 7.026 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +4,3% (IPCA-12M). O aumento deve-se principalmente aos maiores custos com vendas de aparelhos. Excluindo esta rubrica, os custos teriam redução de 1,9% na comparação anual.

O **Custo de Pessoal** reduziu 3,8% na comparação anual, principalmente em função de despesa de R\$ 80,2 milhões relativa à reestruturação organizacional realizada no 4T18. Excluindo este efeito, o custo de pessoal apresenta aumento de 4,5%, em função da internalização de atividades estratégicas de TI e sistemas objetivando ganhos em qualidade e produtividade nessa área.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 4T19 registrou redução de 4,0% em relação ao 4T18, principalmente em função dos menores gastos com interconexão e maior eficiência na gestão de contratos de aluguel e manutenção da rede.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** cresceu 25,3% no 4T19 em comparação ao mesmo período no ano anterior, em função da estratégia da Companhia de dar maior foco à venda de terminais e equipamentos a partir do 4T17, trazendo receitas incrementais para a Companhia.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 3,7% em comparação ao 4T18, refletindo, principalmente, a crescente digitalização de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 417 milhões, o que representa 2,5% da Receita Bruta no trimestre, nível praticamente estável em relação ao 4T18.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 6,5% na comparação anual. A maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, a adoção acelerada do *e-billing* e o uso crescente dos canais virtuais e do *app* MEU VIVO, levam à redução de custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, além de proporcionar uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

1 - Exclui os seguintes efeitos não recorrentes: No 2T18: efeito positivo de R\$ 1.830,2 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$ 92,0 milhões relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$ 170,6 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais e despesa de R\$ 116,9 milhões relativa à reestruturação organizacional. No 3T18: efeito positivo de R\$ 1.381,7 milhões, em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, relativo às operações da Vivo entre 2004 e 2013 e despesa de R\$487,1 milhões relativa à contingências fiscais extraordinárias; No 4T18: despesa de R\$80,2 milhões relativa a reestruturação organizacional; No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões; No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo a reversão de custos com reestruturação organizacional e efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo a adequação de propriedade intelectual internacional.



As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 2,1% no 4T19, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas** apresentaram uma receita de R\$ 206 milhões, principalmente em função da adequação de propriedade intelectual internacional no montante de R\$ 126,5 milhões (excluído do cálculo de Ebitda recorrente) e menores despesas com impostos.

## EBITDA

O **EBITDA Recorrente** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T19 foi de R\$ 4.351 milhões, crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo **margem EBITDA** de 38,2% no trimestre. O crescimento do EBITDA deve-se à expansão da receita móvel e de ultra banda larga, além das medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.497)</b>	<b>7,5</b>	<b>(9.037)</b>	<b>8,0</b>	<b>(2.989)</b>	<b>28,7</b>	<b>(10.920)</b>	<b>30,5</b>
Depreciação	(1.798)	8,2	(6.152)	7,2	(2.290)	37,9	(8.035)	40,1
Amortização de Intangíveis	(251)	(17,4)	(1.153)	(4,9)	(251)	(17,4)	(1.153)	(4,9)
Outras Amortizações	(449)	25,2	(1.732)	22,0	(449)	25,2	(1.732)	22,0

A **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 7,5% na comparação anual no 4T19, em função da maior base de ativos imobilizados principalmente relacionados à expansão da rede de fibra e revisão da vida útil de ativos realizada em 2019 (efeito de R\$ 283,6 milhões). Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os custos com Depreciação e Amortização cresceram 28,7% a/a.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(73)</b>	<b>(42,0)</b>	<b>(419)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(184)</b>	<b>47,1</b>	<b>(820)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	63	10,5	272	10,6	63	10,5	272	10,6
Encargos por Endividamento	(66)	(49,2)	(429)	(15,9)	(177)	36,3	(831)	62,8
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	20	25,2	52	381,5	20	25,2	52	381,5
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(90)	31,8	(314)	n.d.	(90)	31,8	(314)	n.d.

No 4T19, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou despesa de R\$ 73 milhões em função de atualizações financeiras e monetárias realizadas no período, parcialmente compensadas pela receita de aplicações financeiras relacionada ao crédito extraordinário gerado em 2018 referente às decisões judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. Considerando os efeitos do IFRS 16, a Companhia registrou, no período, despesas financeiras líquidas de R\$ 184 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

No 4T19, o **Lucro Líquido contábil** alcançou R\$ 1.274 milhões, uma redução de 14,3% na comparação anual em função do maior pagamento de impostos no 4T19, relacionado à menor declaração de JSCP no período, maiores gastos com depreciação, parcialmente compensados pelo contínuo controle de custos e expansão do EBITDA. Ajustado pelos efeitos não-recorrentes dos períodos, o **Lucro Líquido recorrente** atingiu R\$ 1.486 milhões no trimestre.

No ano, o **Lucro Líquido contábil** atingiu R\$ 5.001 milhões, uma redução de 44,0% em relação a 2018, devido principalmente ao efeito positivo, em 2018, em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. Excluindo os efeitos não-recorrentes dos períodos, o **Lucro Líquido recorrente** atingiu R\$ 5.372 milhões no ano, um crescimento de 2,5% a/a.

## INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>2.357</b>	<b>11,2</b>	<b>8.844</b>	<b>7,9</b>
Rede	1.777	7,7	7.274	5,7
Tecnologia / Sistemas de Informação	392	24,2	1.185	18,6
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	188	27,6	386	23,3
<b>INVESTIMENTOS / ROL</b>	<b>20,7%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>20,0%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

Os **Investimentos** realizados no 4T19 alcançaram R\$ 2.357 milhões, o que representa 20,7% da Receita Operacional Líquida do período, em linha com o *guidance* trienal divulgado pela Companhia. O montante se concentra, principalmente, na expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G, além dos investimentos em manutenção e conservação da rede, suportando o crescimento da demanda por dados e garantindo a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

Em 2019, os investimentos atingiram R\$ 8.844 milhões, representando 20,0% da Receita Operacional Líquida, devido, principalmente, ao maior foco na expansão da rede FTTH.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>4.351</b>	<b>5,4</b>	<b>16.040</b>	<b>3,1</b>
Investimentos	(2.357)	11,5	(8.844)	7,9
Juros, Impostos e Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(231)	(21,7)	(722)	(47,0)
Variação do Capital Circulante	901	153,1	1.761	91,9
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO</b>	<b>2.663</b>	<b>28,4</b>	<b>8.235</b>	<b>19,0</b>
Itens Não-Recorrentes	(58)	401,7	301	n.d.
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.605</b>	<b>26,3</b>	<b>8.536</b>	<b>29,0</b>

O **Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio** foi de R\$2.663 milhões no 4T19, aumento de 28,4% a/a (R\$ 589 milhões), reflexo do crescimento do EBITDA e da redução do volume de juros, impostos e outras despesas financeiras, parcialmente compensados pelo maior volume de investimentos no período.

O **Fluxo de Caixa Livre após extraordinários**<sup>1</sup> apresentou aumento de R\$ 543 milhões no 4T19, um incremento de 26,3% a/a, influenciado principalmente pelos temas relacionados a atividade de negócio.

1 - Pagamento referente a reestruturação organizacional no 1T19 de R\$ 44,2 milhões, no 2T19 de R\$ 42,8 milhões, no 2T18 de R\$ 75,7 milhões e no 3T18 de R\$ 30,4 milhões; Pagamento de limpeza do espectro 4G de 700MHz de R\$ 100,3 milhões no 1T18, além do pagamento de R\$ 84,1 milhões no 3T18 referente a crédito fiscal de PIS/COFINS reconhecido no resultado do 2T18; recebimento da venda de Data Centers no 3T19 no montante de R\$ 446,1 milhões; e IR relativo a efeitos não recorrentes no montante de R\$ 58 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

## EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

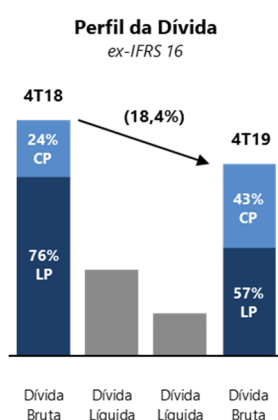
EMIÇÃO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<b>SALDO TOTAL   Pro forma</b>				<b>2.162</b>	<b>2.849</b>	<b>5.011</b>
<b>Emissões em moeda local</b>				<b>2.162</b>	<b>2.849</b>	<b>5.011</b>
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	9	0	9
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	25	40
Fornecedores	R\$	109,2% a 122,5% do CDI	2020	996	0	996
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	28	28	57
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	45	1.999	2.043
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	1.004	0	1.004
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	64	313	377
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	0	484	484
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>				<b>4.126</b>	<b>9.698</b>	<b>13.825</b>
Efeitos do IFRS 16   Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	1.965	6.849	8.814

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2019	30/09/2019	31/12/2018
Curto Prazo	2.162	916	1.464
Longo Prazo	2.849	3.890	4.675
<b>Total do Endividamento</b>	<b>5.011</b>	<b>4.807</b>	<b>6.139</b>
Caixa e Aplicações <sup>1</sup>	(3.407)	(4.561)	(3.394)
Derivativos	(16)	(17)	(56)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente <sup>2</sup>	(484)	(480)	(466)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.104</b>	<b>(251)</b>	<b>2.224</b>
Dívida Líquida / EBITDA <sup>3</sup>	0,07	(0,02)	0,12

## PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	4T19	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2021	1.095	2.794
2022	1.065	2.480
2023	55	1.241
2024	46	857
Após 2024	588	2.326
<b>Total</b>	<b>2.849</b>	<b>9.698</b>



A Companhia encerrou o 4T19 com uma dívida bruta de R\$ 5.011 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **dívida líquida** de R\$ 1.104 milhão no 4T19, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,07x EBITDA. Em comparação ao 4T18, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 1.120 milhão, principalmente pela geração de caixa operacional. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 9.918 milhões ao final do período.

1 - Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2 - Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *proforma*.

3 - EBITDA dos últimos doze meses.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

31/12/2019	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,5%</i>	704.207.855 <i>62,9%</i>	1.244.241.119 <i>73,6%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,1%</i>	415.131.868 <i>37,1%</i>	444.452.657 <i>26,3%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,4%</i>	983 <i>0,0%</i>	2.291.147 <i>0,1%</i>
<b>Número Total de Ações</b>	<b>571.644.217</b>	<b>1.119.340.706</b>	<b>1.690.984.923</b>

Valor Patrimonial por Ação:  
Capital Subscrito/Integralizado:

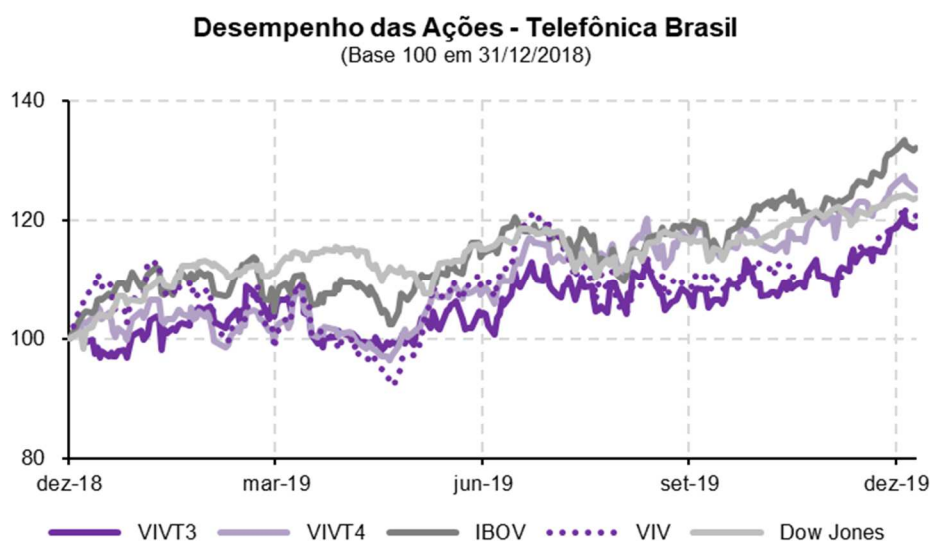
R\$ 41,72  
R\$ 63.571 milhões

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o ano de 2019 cotadas a R\$ 49,04 e R\$ 57,98, apresentando uma valorização de 18,8% e 25,4%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 2.252 mil e R\$ 87.061 mil, respectivamente. O retorno total ao acionista (TSR) atingiu 26,9% para as ações ordinárias e 33,4% para as ações preferenciais em 2019.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o quarto trimestre de 2019 cotadas a US\$ 14,32, valorizando-se 20,0% em comparação ao preço de fechamento de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 19.819 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



## PROVENTOS

Nas reuniões realizadas em 2019, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio e dividendos no montante bruto de R\$ 5.784 milhões relativo ao exercício social de 2019, reafirmando, mais uma vez, o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 08 de abril de 2020. O pagamento será realizado em 2020, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia nas datas constantes da tabela abaixo, onde também são informados os valores por ação a serem distribuídos:

2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	230	ON PN	0,149948 0,164942	0,127456 0,140201	Até 31/12/2021
2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/19)	a ser deliberado em 08/04/2020 <sup>1</sup>	08/04/2020	2.196	2.196	ON PN	1,219332 1,341265	1,219332 1,341265	Dezembro/20
Dividendos (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	1.000	1.000	ON PN	0,555362 0,610898	0,555362 0,610898	Agosto/20
JSCP (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	350	298	ON PN	0,194377 0,213814	0,165220 0,181742	Agosto/20
JSCP (base em 2019)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	ON PN	0,537590 0,591349	0,456952 0,502647	Agosto/20
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON PN	0,316556 0,348212	0,269073 0,295980	Agosto/20
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	ON PN	0,388753 0,427629	0,330440 0,363484	Agosto/20
2018	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/18)	11/04/2019	11/04/2019	2.469	2.469	ON PN	1,371013 1,508114	1,371013 1,508114	17/12/2019
JSCP (base em nov/18)	04/12/2018	17/12/2018	1.350	1.148	ON PN	0,749739 0,824712	0,637278 0,701006	17/12/2019
JSCP (base em ago/18)	05/09/2018	17/09/2018	2.800	2.380	ON PN	1,555013 1,710515	1,321761 1,453937	20/08/2019
JSCP (base em mai/18)	18/06/2018	18/06/2018	400	340	ON PN	0,222145 0,244359	0,188823 0,207705	20/08/2019

<sup>1</sup>- Dividendo proposto pela Administração para futura deliberação na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 08 de abril de 2020.

## EVENTO SUBSEQUENTE

No primeiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração deliberou, na reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2020, o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2020, no montante bruto de R\$ 270,0 milhões. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2021. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2021, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 28 de fevereiro de 2020.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONTÁBIL<sup>1</sup>

Consolidado em R\$ milhões	4T19	Δ% YoY	2019	Δ% YoY
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>16.937</b>	<b>0,9</b>	<b>66.572</b>	<b>1,2</b>
Receita Operacional Bruta Móvel	11.079	3,6	43.066	3,5
Receita Operacional Bruta Fixa	5.858	(3,9)	23.505	(2,9)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.377</b>	<b>2,6</b>	<b>44.268</b>	<b>1,9</b>
Receita Operacional Líquida Móvel	7.452	5,7	28.666	4,8
Receita Operacional Líquida Fixa	3.925	(2,8)	15.602	(3,2)
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.410)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(26.135)</b>	<b>1,9</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(995)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(3.758)</b>	<b>(6,0)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.278)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(9.619)</b>	<b>(14,6)</b>
Interconexão	(256)	(15,1)	(1.088)	(16,0)
Impostos, Taxas e Contribuições	(372)	(2,0)	(1.597)	0,1
Serviços de Terceiros	(1.306)	(1,1)	(5.514)	2,8
Outros	(344)	(58,2)	(1.420)	(52,8)
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(921)</b>	<b>25,3</b>	<b>(3.157)</b>	<b>31,2</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(8.632)</b>	<b>(3,1)</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(417)	14,3	(1.682)	9,7
Serviços de Terceiros	(1.600)	(6,5)	(6.687)	(4,3)
Outros	(65)	(39,6)	(263)	(31,3)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(340)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(16,3)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>206</b>	<b>73,3</b>	<b>304</b>	<b>(87,6)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.967</b>	<b>22,8</b>	<b>18.134</b>	<b>1,7</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>43,7%</b>	<b>7,2 p.p.</b>	<b>41,0%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.989)</b>	<b>28,7</b>	<b>(10.920)</b>	<b>30,5</b>
Depreciação	(2.290)	37,9	(8.035)	40,1
Amortização de Intangíveis	(251)	(17,4)	(1.153)	(4,9)
Outras Amortizações	(449)	25,2	(1.732)	22,0
<b>EBIT</b>	<b>1.978</b>	<b>14,8</b>	<b>7.214</b>	<b>(23,7)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(184)</b>	<b>47,1</b>	<b>(820)</b>	<b>n.d.</b>
<b>GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS</b>	<b>1</b>	<b>n.d.</b>	<b>1</b>	<b>n.d.</b>
Impostos	(521)	369,6	(1.394)	(40,7)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.274</b>	<b>(14,3)</b>	<b>5.001</b>	<b>(44,0)</b>

1 - Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

## BALANÇO PATRIMONIAL

CONTÁBIL<sup>1</sup>

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2019	31/12/2018	Δ% YoY
<b>ATIVO</b>	<b>108.290</b>	<b>102.561</b>	<b>5,6</b>
<b>Circulante</b>	<b>18.645</b>	<b>18.363</b>	<b>1,5</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.393	3.381	0,4
Contas a Receber	10.263	9.720	5,6
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.543)	(1.415)	9,0
Estoques	578	462	25,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	412	275	49,9
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	4.176	4.674	(10,6)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	278	313	(11,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	69	(72,1)
Despesas Antecipadas	687	582	18,0
Outros Ativos	383	303	26,4
<b>Não Circulante</b>	<b>89.645</b>	<b>84.198</b>	<b>6,5</b>
Contas a Receber	542	509	6,4
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(101)	(83)	22,6
Aplicações Financeiras em Garantia	64	77	(17,0)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	841	3.222	(73,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171	230	(25,7)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.393	3.597	(5,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	53	27	99,6
Outros Ativos	456	181	151,4
<b>Investimentos</b>	<b>104</b>	<b>102</b>	<b>2,5</b>
<b>Imobilizado, Líquido</b>	<b>42.847</b>	<b>34.115</b>	<b>25,6</b>
<b>Intangível, Líquido</b>	<b>41.275</b>	<b>42.221</b>	<b>(2,2)</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>108.290</b>	<b>102.561</b>	<b>5,6</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>37.834</b>	<b>30.954</b>	<b>22,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.732</b>	<b>17.161</b>	<b>3,3</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	752	783	(3,9)
Fornecedores e Contas a Pagar	6.872	7.643	(10,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	7	12	(45,0)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.140	1.798	(36,6)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.127	1.464	181,8
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	3.587	4.173	(14,0)
Provisões e Contingências	375	378	(0,9)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	17	(88,5)
Receitas Diferidas	506	526	(3,7)
Outras Obrigações	365	368	(0,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>20.102</b>	<b>13.793</b>	<b>45,7</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	36	12	202,5
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	285	39	627,3
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	87	0	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.146	1.983	58,7
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	9.698	4.675	107,4
Provisões e Contingências	5.161	5.881	(12,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	54	23	137,7
Receitas Diferidas	212	251	(15,4)
Outras Obrigações	1.423	929	53,1
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>70.456</b>	<b>71.607</b>	<b>(1,6)</b>
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.166	1.214	(4,0)
Reservas de Lucros	3.492	4.324	(19,2)
Dividendo Adicional Proposto	2.196	2.469	(11,1)
Outros Resultados Abrangentes	31	29	5,1

<sup>1</sup> Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

## CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **19 de fevereiro de 2020 (quarta-feira)**

Horário: **11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **26 de fevereiro de 2020**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

### TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara  
David Melcon  
Luis Plaster  
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3

VIV  
LISTED  
NYSE

[B]<sup>3</sup>  
BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.